

Efeito do tratamento farmacológico associado ou não ao laser de baixa intensidade na recuperação neurosensorial após osteotomia sagital do ramo

Isabela Aparecida de ANUNZIO

INSTITUIÇÃO E E-MAIL DO AUTOR APRESENTADOR: Universidade de Araraquara – UNIARA, Araraquara, SP, Brasil. isabela.anunzio@hotmail.com

RESUMO: O propósito da pesquisa é avaliar a eficácia da administração sistêmica do medicamento Etna[®] associado ou não ao laser de baixa intensidade na recuperação neurosensorial após osteotomia sagital do ramo mandibular. A amostra foi composta por 24 pacientes submetidos à cirurgia mandibular e pós operatório de até 15 dias, divididos aleatoriamente em dois grupos e subdivididos de acordo com o lado da face, sendo: Grupo 1: sem terapia medicamentosa, mas com laserterapia/placebo (G1A- laser placebo e G1B terapia com laser de baixa intensidade); Grupo 2: terapia medicamentosa com Etna[®], sendo 2 cápsulas, 3 vezes ao dia, durante 60 dias, associada à laserterapia/placebo (G2A- laser placebo e G2B terapia com laser de baixa intensidade). A laserterapia de baixa intensidade foram realizadas em 5 sessões (intervalo de 3-4 semanas) ao longo do trajeto do nervo alveolar inferior nas seguintes áreas: extrabucal (ramo da mandíbula e todo trajeto do nervo alveolar inferior até a região do mento) e um único ponto intrabucal (região do forame mental). A determinação neurosensorial foi realizada por meio do teste de sensibilidade de Semmes-Weinstein, realizado nas consultas de retorno, antes e após a laserterapia/placebo. Os resultados evidenciaram que as terapias propostas foram eficazes na recuperação neurosensorial de pacientes com lesão do NAI após OSRM, com melhor resposta da terapia utilizando Etna[®] isolado, em especial nas 3 primeiras sessões. Os número de sessões influenciou diretamente a resposta, sendo que a quinta sessão apresentou melhores resultados, nos grupos Etna[®] e Etna[®] associado ao laser.

DESCRITORES: Terapia a Laser de Baixa Intensidade; Osteotomia Sagital do Ramo Mandibular; Parestesia.

APOIO FINANCEIRO: CNPQ – PIBIC